**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018**

**CNPJ: 08.341.725/0001-55**

**Av. Getúlio Vargas, nº 5558.**

**Canoas/RS**

**CEP: 92010-242**

**Canoas, 2019**

**DADOS DA ENTIDADE:**

**NOME DA ENTIDADE:** Fundação La Salle

**CNPJ:** 08.341.725/0001-55

**E-MAIL:** [lucinei.hanauer@fundacaolasalle.org.br](mailto:lucinei.hanauer@fundacaolasalle.org.br)

**TELEFONE:** 51 3031-3169

**ENDEREÇO:** Av. Getúlio Vargas, nº 5558.

**MUNICÍPIO/UF:** Canoas/RS

**CEP:** 92010-242

**Relatório de atividades (conforme, Resolução nº14, de 11 de fevereiro de 2014):**

**CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO (conforme Resolução CNAS nº 109/2009).**

**a) Serviços de Proteção Social Básica.**

( x ) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

**b) Proteção Social Especial**

***Média Complexidade***

( ) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias;

**c)*Alta Complexidade***

( ) Serviço de Acolhimento Institucional;

( ) Serviço de Acolhimento em República;

Ou

( x ) Assessoramento ( x ) Defesa e garantia de Direitos

**Finalidades Estatutárias:**

Promover e desenvolver projetos de responsabilidade social, interesse comunitário e assistencial seja com recursos próprios ou parcerias com entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais, através de contratos, convênios e outras formas de cooperação, objetivando o desenvolvimento assistencial e a transformação social.

**Objetivos:**

A Fundação La Salle estabelece em seu estatuto como objetivo: o desenvolvimento assistencial, social; comunitário, artístico, cultural, esporte, desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental. Além disso, colabora com a Sociedade Porvir Científico no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e serviços promovendo a elaboração e execução de projetos de ensino, extensão, pesquisa, apoio ao desenvolvimento institucional, científicos e tecnológicos, atuando nas áreas referidas, em prol de toda comunidade.

**Origem dos Recursos:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Origem dos Recursos** | **Valores** |
| Promoções próprias | R$ 625.931,86 |
| Repasses Públicos:  Estaduais  Municipais | R$ 150.000,00  R$ 1.544.081,90 |

**Infraestrutura**:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Espaço Físico equipamento** | **Quantidade** | **Capacidade**  **(Nº de pessoas)** |
| Sede Administrativa | 01 | 30 |
| Local para atendimento. | 04 | 35 cada local |
| Salão de atividades | 01 | 60 |
| Local para atividades esportivas | 03 | 60 cada local |
| Local para atividades esportivas| Academia | 01 | 20 |
| Local para atividades físicas Piscinas | 01 | 10 |

# APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

# 

A Fundação La Salle é uma **instituição sem fins lucrativos**, que trabalha na execução de diferentes projetos que visam o desenvolvimento e a transformação social.

Seguindo os princípios de São João Batista de La Salle, **a entidade tem como principal objetivo gerar benefícios à sociedade, por meio de ações de assistência social, comunitárias, culturais, esportivas, de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental**.

Fundada em agosto de 2006, a Fundação La Salle situa-se na Avenida Getúlio Vargas, 5558, sala 105, em Canoas/RS. **Seus programas e ações socioassistenciais, além de Canoas/RS, possuem abrangências e vinculações nos municípios de Ananindeua/PA e Nova Santa Rita/RS, sendo que o público da assistência social é atendido de forma totalmente gratuita.** Salienta-se, no entanto, que a entidade não mantém filiais nesses municípios, sendo que os espaços para a realização dos programas/projetos são cedidos por órgãos públicos e privados.

A partir de um contexto em que novos saberes são construídos, ressignificados e globalizados, a Fundação La Salle é desafiada a seguir os valores de fé, sabedoria e zelo. Para alcançar tais objetivos, em parceria com municípios e outras instituições, a entidade também organiza e administra processos seletivos e avaliação de conhecimentos.

# ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS.

O trabalho social desenvolvido pela Fundação La Salle tem aumentado a cada ano, com o objetivo de dar respostas às várias demandas provenientes da população em situação de vulnerabilidade social, apesar do avanço das políticas públicas. Trata-se de ações que vêm contribuindo na ênfase da importância da dimensão social, na defesa dos direitos humanos e do exercício da cidadania, tornando-nos comprometidos no enfrentamento da extrema pobreza e na articulação com as políticas públicas.

**A Fundação La Salle atua pela lógica da garantia do direito, desenvolvendo ações de atendimento, assessoramento e defesa e garantia de direitos**, assegurando que seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia, da garantia de direitos dos usuários e da existência de processos participativos na busca do cumprimento da missão institucional.

Para tal, **executa** **ações gratuitas, permanentes, continuadas e planejadas no âmbito da assistência social**, tendo como orientação a Lei 12.101/2009, o Decreto 8.242/2014, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, bem como a Resolução CNAS n° 109/2009, que trata da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que traz a necessidade de que sejam garantidas provisões envolvendo ambiente físico, recursos materiais e humanos e o trabalho social relacionado ao serviço.

Em síntese, durante o ano de 2018, foram ofertados os seguintes programas socioassistenciais:

* Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos;

-Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

* Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos, subdivididos em:

- Fortalecimento de movimentos sociais e organização de usuários;

- Projetos para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais;

- Formação político-cidadã de grupos populares;

* Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência ao Esporte Paraolímpico;
* Programa de Acompanhamento e Assessoramento de Entidades Beneficentes.

Abaixo, segue o detalhamento da execução de cada um destes programas:

## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

### Apresentação: Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem por objetivo contribuir para o processo do envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento dos vínculos familiares e no convívio comunitário. O serviço foi ofertado a partir do desenvolvimento de grupos de convivência, oferecidos à população idosa do bairro Niterói, em Canoas/RS, de forma gratuita e continuada.

Conforme definição do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos- SCFV que norteia esse programa, o mesmo possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários participantes, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. A Fundação La Salle ofertou esse serviço de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Os encontros foram realizados semanalmente no Centro de Pastoral La Salle, no bairro Niterói, em Canoas com duração de aproximadamente uma hora e trinta minutos cada encontro, e se dão através da construção de percursos de atividades, com temáticas que perpassam pelos três principais eixos do SCFV; **participação**, a **convivência social** e o **direito de ser**. O programa compreende que pensar o atendimento da pessoa idosa é levar em consideração que a vivência em grupo, os momentos de integração e lazer, constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Os participantes chegavam repletos de expectativas, trazendo em seus relatos o quanto se sentem parte desse coletivo, sentimento que vem a tona a partir das vivências que valorizam as suas experiências e que estimulam e potencializam a capacidade de exercerem autonomia e estabelecerem novos vínculos.

Para além dos encontros semanais, foram proporcionados aos participantes momentos de integração e lazer, o que levou o grupo a algumas saídas especiais, tais como a participação dos idosos no Baile Municipal do Idoso (Canoas) e no Encontro da Idade de Ouro (Novo Hamburgo). Um passeio de encerramento do ano ao cinema foi outro momento ímpar vivenciado pelos idosos, uma vez que muitos relataram nunca terem ido ao cinema, e outros que haviam feito isso pela última vez há mais de 50 anos. O momento trouxe muitas recordações e novas vivências.

O programa também compreende que idoso precisa ser visto a partir da sua individualidade. Para isso é ofertado aos mesmos um espaço de escuta individualizada, por uma assistente social e uma psicóloga, possibilitando o acolhimento das situações não trazidas no coletivo. Dessa forma, o atendimento psicossocial visa conhecer as situações vivenciadas pelo idoso, que demandam atenção e encaminhamentos de acordo com suas especificidades.

* **Público alvo:**

O público alvo desse programa é a pessoa idosa, ou seja, pessoas com 60 anos ou mais, residentes do bairro Niterói, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social, prioritariamente; idosos beneficiários do BPC; idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar.

* **Capacidade de atendimento:**

No ano de 2018 foram realizados 235 atendimentos.

* **Recursos financeiros utilizados:**

O Programa foi realizado a partir de recursos próprios desta Instituição, alcançados por meio de subvenções públicas e de processos seletivos. As despesas geradas neste programa se referem à aquisição de recursos materiais (material esportivos, material informativo, material de expediente etc.) e de recursos humanos (profissionais que atuam junto a este programa). Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 124.974,66 (Cento e vinte e quatro mil novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

As despesas em 2018 foram na ordem de:

✓ Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 80%

✓ Materiais de consumo/expediente: 6%

✓ Transporte/Combustível: 2%

✓ Aluguel/Energia Elétrica/Telefone/Internet: 4%

✓ Alimentação: 2%

✓ Manutenção: 1%

✓ Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras: 5%.

* **Recursos humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/Formação** | **Quantidade** | **Carga horária** | **Vínculo**  **Trabalhista** |
| Assistente Social | 01 | 30hs semanais | Celetista |
| Psicóloga | 01 | 20hs semanais | Celetista |
| Oficineiro (a) | 01 | 08hs semanais | RPA |

* **Abrangência Territorial:** No ano de 2018 o programa foidesenvolvido no bairro Niterói, localizado no Município de Canoas/RS. Este bairro possui uma população de 39.328 pessoas (IBGE, 2014), sendo estas divididas nas seguintes faixas etárias: de 0 a 14 anos: 8.051; de 15 a 24 anos: 6.077; de 25 a 59 anos: 18.542 e acima dos 60 anos: 5.808. O bairro Niterói é considerado um dos três bairros mais populosos do município, sendo, também, o bairro com maior número de população idosa de Canoas/RS, por isso o programa tem tido como foco inicial de atuação esse território.

### Dia/horário/periodicidade:

As atividades grupais são realizadas uma vez por semana, nas quintas-feiras às 15hs. Os atendimentos individualizados são ofertados duas vezes na semana, agendados conforme a demanda dos participantes.

### Parcerias estabelecidas:

* Prefeitura Municipal de Canoas/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e de Saúde;
* Centro de Convivência do Idoso- CCI
* Centro de Referência de Assistência Social- CRAS Sudeste
* Universidade La Salle
* Centro de Pastoral La Salle
* Conselho Municipal de Direitos do Idoso- COMDI
* Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS

**Resultados alcançados:**

* As atividades realizadas possibilitaram o convívio comunitário entre os idosos, proporcionado aos mesmos a oportunidade de estabelecerem novas relações sociais, e fortalecerem as relações já existentes. Percebemos que as relações ali geradas, têm se entendido para os demais espaços de convívio dos mesmos, uma vez que muitos se visitam durante a semana, marcam outras saídas juntos, e aos poucos se tornam partes das redes de apoio uns dos outros.
* Parceria com o CRAS do quadrante Sudeste, possibilitou a busca ativa dos idosos no perfil do Programa, assim como a construção de fluxos de encaminhamentos dos idosos atendidos neste serviço para o grupo de convivência;
* A procura espontânea para participação do Programa, e até mesmo o fato dos idosos participantes trazerem pessoas conhecidas para serem agregadas ao grupo, demonstrou o quanto compreenderam a importância de estar inserido num coletivo, e o quão significativa é esta inserção, trazendo inúmeros benefícios para os idosos participantes e dentre eles a possibilidade de vivenciar um processo de envelhecimento ativo e saudável.
* Os vínculos construídos entre os participantes e com a equipe em um curto período de tempo faz com que os idosos retornem semanalmente para os encontros.

**3.2 ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS**

As ações de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos, realizadas durante o ano de 2018, buscaram promover a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e o protagonismo do usuário.

Desse modo, elas se voltam prioritariamente para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, grupos e organizações de usuários e movimentos sociais, lideranças comunitárias e trabalhadores.

**3.2.1 Fortalecimento de movimentos sociais e organizações de usuários**

### Apresentação: Programa de Assessoria Técnica Social

Compreendendo a importância do desenvolvimento de ações continuadas junto às famílias em situação de vulnerabilidade beneficiadas por programas de habitação popular, a Fundação La Salle tem buscado cada vez mais o aperfeiçoamento de projetos nessa área de atuação. Diante dessa compreensão, e possuindo a expertise neste trabalho, no ano de 2018 deu continuidade nessa linha de trabalho através do Programa de Assessoria Técnico social junto às famílias beneficiadas por programa de habitação popular.

Através desse Programa, foram desenvolvidas atividades junto às famílias beneficiadas pelo programa Minha Casa Minha Mida (PMCMV), que com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) foi criado pelo Governo Federal em março de 2009, e hoje é regulamentado pela Portaria Nº 168/2013 do MCIDADES. Este programa tem o objetivo de promover o acesso à moradia e contribuir para a redução do déficit habitacional que afeta especialmente as famílias com renda de até três salários mínimos.

O desenvolvimento de um trabalho continuado junto a essas famílias teve como objetivo promover a autonomia e o protagonismo social, contribuindo no acesso aos direitos, fomentando a participação social dos beneficiários, além de incentivar a gestão participativa para a sustentabilidade do empreendimento. Isso se deu a partir da organização de grupos de convivência na comunidade, que aconteciam de forma continuada, e se deram a partir de encontros coordenados pelos técnicos da equipe multidisciplinar. Nesses encontros foram trabalhados temas transversais, que permitiram a reflexão acerca da convivência e dos vínculos afetivos. Também foram oferecidas diversas oficinas, de acordo com a realidade de cada grupo atendido, e a partir das demandas trazidas pelas famílias. Dentre as oficinas ofertadas destacam-se; oficina de organização comunitária, oficina de cidadania, oficina de formação de lideranças, oficina de geração de trabalho e renda entre outras.

Para além das atividades grupais, também foi ofertado um espaço para atendimentos técnicos individualizados, nos quais num primeiro momento eram feitos por meio de acolhimento e escuta sensível às famílias que vivenciavam situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Nesse espaço de atendimento às famílias e/ou indivíduos, tinham além de uma escuta, orientações acerca dos direitos sociais, e o encaminhamento de suas demandas a rede de serviços ofertada no município.

### Público-alvo:

### Famílias beneficiadas por habitação social no município de Canoas, moradoras dos residenciais Guajuviras I, Guajuviras II, Mq3c, Mq4, República e Ilha das Garças.

* **Capacidade de atendimento:**

Em 2018 foram atendidas 5.997 pessoas que vivenciavam situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

### Dia/horário/periodicidade:

A equipe técnica multidisciplinar realizou suas atividades de forma gratuita, planejada e continuada. Três vezes por semana, nos empreendimentos de habitação popular, foram desenvolvidas assessorias individuais e/ou grupais. E o o atendimento individualizado era ofertado quatro vezes por semana nos condomínios.

* **Recursos financeiros utilizados:**

As atividades são ofertadas de forma gratuita e continuada a todos participantes. Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 915.442,25 (Novecentos e quinze mil quatrocentos e quarenta e dois reais e vinte e cinco centavos), sendo 75% recursos através de parcerias e 25% de recursos próprios da Fundação La Salle.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 48%
* Melhorias na infraestrutura das moradias dos beneficiados: 32%
* Materiais de consumo/expediente: 7%
* Transporte/Combustível: 3%
* Aluguel/Energia Elétrica/Telefone/Internet: 4%
* Alimentação: 2%
* Manutenção: 2%

Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras: 2%.

* **Recursos humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/Formação** | **Número** | **Carga Horária** | **Vínculo** |
| Coordenação/Serviço Social | 01 | 40hs semanais | Celetista |
| Assistente Social | 03 | 30hs semanais | Celetista |
| Psicóloga | 03 | 20horas semanais | Celetista |
| Socióloga | 02 | 20hs semanais | Celetista |
| Bióloga | 02 | 20hs semanais | Celetista |
| Pedagoga | 01 | 20hs semanais | Celetista |

* **Abrangência Territorial:**

A instituição promoveu ações junto ao Município de Canoas, sendo que este programa é desenvolvido junto às famílias moradoras dos empreendimentos de habitação popular localizados nos quadrantes nordeste e sudoeste.

Os empreendimentos pertencentes ao quadrante sudoeste deste município: República e Ilha das Garças, localizados respectivamente nos bairro Mato Grande e Rio Branco. O bairro Rio Branco possui 31.039  moradores, sendo dividida a população nas seguintes faixas etárias: de 0 a 14 anos: 6.595, de 15 a 24 anos: 4.679, de 25 a 59 anos: 13.784 e acima de 60: 3.305 pessoas. Enquanto que o bairro Mato Grande possui uma população de 12.273  pessoas, sendo dividas nas seguintes faixas etárias: 0 a 14 anos: 3.015, de 15 a 24 anos: 1.877, de 25 a 59 anos: 5.585 e acima de 60 anos: 744 pessoas.Sendo o quadrante nordeste o território dos empreendimentos: Guajuviras I, Guajuviras II, MQ4, MQ3C todos estes localizados no bairro Guajuviras. Este bairro caracteriza-se como o segundo bairro mais populoso do município, tendo uma População: 42.979, sendo que por faixa etária dividem-se nos seguintes números: de 0 a 14 anos: 10.902, de 15 a 24 anos: 7.338, de 25 a 59 anos: 18622 e acima dos 60 anos: 2.664 pessoas.

* **Parcerias estabelecidas:**
* Prefeitura Municipal de Canoas/Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano (SMDUH)
* Secretaria Municipal do Meio Ambiente
* Viveiro Municipal
* Caixa Econômica Federal
* Universidade La Salle
* Clinicas Integradas- Universidade La Salle
* Rede La Salle
* **Resultados alcançados:**
* As oficinas possibilitaram aos membros dessas comunidades a acumulação de capital cultural, uma vez que puderam agregar novos saberes, valores, práticas, expectativas quanto ao futuro profissional, entre outras coisas, que por vezes não são acessíveis a essa parcela da sociedade.
* Através dos atendimentos técnicos individualizados, foi possível identificar muitas situações de violação de direitos, e também da falta conhecimento acerca dos mesmos. A partir dos atendimentos e acompanhamentos sistemáticos a essas famílias, foram realizados os encaminhamento a rede de serviços do município, resultando na garantia de acesso aos direitos.
* As oficinas realizadas pelo programa possibilitaram o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, proporcionando maior integração das famílias no seu território, facilitando o acesso aos serviços da rede intersetorial, fomentando o empoderamento e protagonismo dos participantes.

**3.2.2 - Projetos para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais**

* **Apresentação: Centro de Prevenção às Violências.**

O Centro de Prevenção às Violências - CPV é um projeto que tem como objetivo prevenir às violências, potencializar a participação cidadã de determinados segmentos sociais e também estimular as interfaces entre os diferentes atores sociais comunitários locais, por meio da efetivação dos direitos. Caracteriza-se enquanto um centro de atendimento que se divide inicialmente entre dois tipos de organização: por demanda programada e por demanda espontânea.

O Centro de Prevenção às Violências, ofertaram ações de Mediação comunitária de conflitos, orientação jurídica sobre direitos, acolhimento de vítimas de violência e encaminhamento para redes especializadas e atendimento de direitos do consumidor (atendimento descentralizado do PROCON) e um espaço de acolhimento e escuta para as comunidades locais. O município de Canoas conta com duas sedes deste projeto, uma delas no bairro Guajuviras e outra no bairro Mathias Velho.

Para além desses serviços ofertados, o CPV desenvolve 3 programas intersetoriais: Cuidando Trajetórias; Todo Jovem Importa e Reconstruindo Vidas. Programas voltados aos três perfis mais vulneráveis ou com maiores fatores de risco para a violência: jovens em rota de evasão; jovens evadidos do sistema formal de ensino e egressos do sistema prisional. Assim, constituem-se num trabalho articulado com as famílias, escolas, Unidades Básicas de Saúde e demais equipamentos sociais dos territórios.

Entre as principais ações estão: a promoção de reuniões intersetoriais, atendimentos/acolhimentos individuais, encaminhamentos para serviços, visitas domiciliares, orientação e acompanhamento para acesso a matrículas escolares, documentos, atividades de geração de renda, saúde e outros serviços socioassistenciais.

* **Público-alvo:**

Famílias e indivíduos em situações de violências e com necessidade de acessar direitos; jovens em rota de evasão escolar; jovens evadidos do sistema formal de educação e egressos do sistema prisional.

* **Capacidade de atendimento:**

No ano de 2018 foram realizados no CPV Guajuviras 4.664 atendimentos, e noCPV Mathias Velho 1.758 atendimentos realizados.

* **Dia/Horário/Periodicidade:**

A equipe multidisciplinar realizou suas atividades de forma gratuita, planejada e continuada. Sendo o atendimento ofertado de segunda a sexta-feira, das 09h às 17hs.

**Recursos financeiros utilizados:**

As atividades são ofertadas de forma gratuita e continuada a todos participantes. Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 774.960,37 (Setecentos e setenta e quatro mil novecentos e sessenta reais e trinta e sete centavos), sendo 65% recursos de parcerias com a Prefeitura Municipal de Canoas através da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania e 35% de recursos próprios por meio de processos seletivos.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 86%
* Materiais de consumo/expediente: 3%
* Transporte/Combustível: 3%
* Aluguel/Energia Elétrica/Telefone/Internet: 1%
* Manutenção: 2%
* Outras despesas: 2%
* Despesas Gerais, Administrativas e Financeiras: 3%.
* **Recursos Humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/formação** | **Quantidade** | **Carga horária** | **Vínculo Trabalhista** |
| Coordenação/Sociologia | 02 | 40hs semanais | Celetista |
| Estagiários | 06 | 20hs semanais | Celetista |
| Psicóloga | 03 | 30hs semanais | Celetista |
| Assessora jurídica | 04 | 30hs semanais | Celetista |
| Agentes sociais de Ação | 22 | 40hs semanais | Celetista |

* **Abrangência territorial**:

Os atendimentos e acolhimentos são realizados na sede local e destinam-se aos moradores dos bairros Guajuviras e Mathias Velho. As atividades e acompanhamentos dos programas também ocorrem de forma descentralizada em visitas domiciliares nos territórios, nas escolas, nas UBS e nos demais equipamentos sociais de referência dos territórios.

Ambos os territórios são historicamente conhecidos devido os maiores índices de vulnerabilidades e de violências.No decorrer dos últimos anos o poder público deu maior visibilidade a estes bairros, investindo em políticas que atendam essas demandas, e em ações que contribuam para a transformação dessa realidade. Diante disso esses bairros foram constituídos enquanto territórios de paz. Este trabalho segue a lógica de construir um novo perfil para ambos os territórios, destacando-se nas ofertas de atendimentos que contribuam para o rompimento das violências e a garantia de direitos.

**CPV Guajuviras:** Av. Dezessete de abril, 1110.

**CPV Mathias Velho:** Rua Santa Catarina, 3420 e Avenida Rio Grande do Sul, 1790

* **Parcerias estabelecidas**:
* Prefeitura de Canoas/ Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania-SMSPC
* PROCON Canoas
* SENASP
* CRAS
* CREAS,
* CAPSi,
* UBSs,
* SENAC,
* CIEE,
* IPC,
* FASE,
* Semiliberdade de São Geraldo
* **Resultados alcançados:**

- Trabalho conjunto ao CREAS com Medidas Socioeducativas em ambos territórios;

- Oficinas com jovens no CPV Guajuviras com geração de renda, visita a espaços culturais, educação socioemocional;

- Formação em mindfulness e educação socioemocional, desenvolvendo oficinas na EMEF Erna Wurth com estudantes identificados pela equipe diretiva;

- Ampliação do programa Cuidando Trajetórias para todas as escolas do bairro Guajuviras;

- Criação e fortalecimento gradual do Comitê Territorial 2 no bairro Guajuviras;

- Criação e fortalecimento gradual do Comitê Territorial Harmonia;

- Manutenção do vínculo entre os jovens com risco de evasão e a instituição escolar em ambos territórios;

- Fortalecimento da articulação das ações intersetoriais junto a serviços da Educação, Saúde e Assistência Social em ambos territórios;

- Fortalecimento do CPV enquanto referência para a promoção de estratégias de proteção voltadas a crianças e adolescentes do bairro Guajuviras;

- Realização de “Círculos de Paz” com funcionários da EMEF Thiago Würth, no bairro Mathias Velho.

**3.2.3 Formação Político-Cidadã de Grupos Populares**

* **Apresentação: Programa Sou Solidário**

A formação político-cidadã de grupos populares desenvolveu-se por meio do Projeto Sou Solidário, que é um programa de Voluntariado Lassalista, realizado pela Fundação La Salle em parceria com a Rede La Salle. Essa iniciativa pretende ser um caminho para quem deseja viver uma experiência de solidariedade e contribuir com o desenvolvimento da sociedade a partir da doação de tempo e/ou de recursos para as causas sociais apoiadas. Sendo realizadas ações coletivas de cunho pedagógico, lúdico, estrutural, ambiental, recreativo, cultural e esportivo, a partir das demandas identificadas em cada situação e realidade.

Durante o ano de 2018 o Sou solidário conseguiu fortalecer laços de solidariedade, responsabilidade social e cidadania através de parcerias estabelecidas entre escolas, comunidades, instituições sociais e Universidade.

O Projeto viabilizou a implementação dos Núcleos Sou Solidário, que são formados por alunos, ex-alunos, familiares e colaboradores da Rede La Salle que desejam viver experiências solidárias e contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Além dos Núcleos Sou Solidário, no ano de 2018, ocorreu a “Missão Norte”, que deu continuidade às ações no município de Ananindeua, no Pará. Nesta ação de doze dias, um grupo de voluntários lassalistas promoveu mais de 60 atividades comunitárias nas áreas da educação, dos direitos humanos, da arte, da cultura, da saúde e geração de renda.

* **Público alvo:**

O público alvo das ações desenvolvidas pelo programa são comunidades em situação de vulnerabilidade social.

* **Capacidade de Atendimento:** No ano de 2018 foram atendidas através das ações do Sou Solidário 1.221 pessoas.
* **Dia/Horário/Periodicidade:**

A ação “Missão Norte” foi realizada uma vez no ano de 2018, já as ações dos Núcleos Sou Solidário aconteceram mensalmente.

* **Recursos Financeiros Utilizados:**

Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 29.563,42 (Vinte e nove mil quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e dois centavos), sendo 100% recursos de recursos próprios ou por meio de doações espontâneas através da plataforma de financiamento coletivo do Sou Solidário.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Reformas e Melhorias: 82%
* Transporte/Passagens: 18%
* **Recursos Humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/formação** | **Quantidade** | **Carga horária** | **Vínculo Trabalhista** |
| Coordenadora/Psicologia | 01 | 40hs semanais | Celetista |
| Profissionais voluntários | 120 |  | Voluntário |

* **Abrangência territorial:**

Esse projeto realiza ações com abrangência nacional, regional e local.

* **Parcerias estabelecidas**
* Pastoral Provincial La Salle/ Brasil- chile
* Colégio La SALLE Canoas/RS
* Colégio La SALLE Niterói/RS
* Colégio La SALLE Esteio/RS
* Colégio La Salle Abel/RJ
* Universidade La Salle
* Coordenadoria de políticas Públicas para mulheres do Município de Ananindeua/Pará
* Associação de moradores Mururé- Ananindeua/Pará
* Escola Estadual Celina Del Tetto Ananindeua/Pará
* **Resultados alcançados:**
* Ampliação de parcerias e a atuação em rede.
* Implantação de três “Núcleos Sou Solidário”, sendo realizados 24 encontros com os Núcleos, envolvendo mais de 120 voluntários vinculados à Rede La Salle. Os colégios La Salle Canoas, La Salle Niterói e La Salle Esteio foram os precursores nesta parceria.
* Realização de mais de 60 oficinas na Missão, dentre elas; oficinas de formação de lideranças com jovens da periferia de Ananindeua/Pará, oficinas sobre gênero e enfrentamento às violências com mulheres ribeirinhas e quilombolas da região, revitalização da biblioteca da Escola Celina Del Tetto, teatro para as crianças e oficinas de capoterapia com a comunidade local.

**3.2.4 Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência ao Esporte Paraolímpico**

* **Apresentação:**

Este programa visa promover e estimular a inclusão de pessoas com deficiência nas práticas esportivas, disponibilizando espaços e pessoas qualificadas para o desenvolvimento das mais variadas modalidades de esporte. A partir da compreensão de que o esporte proporciona soluções para conflitos, desenvolve o pensamento crítico reconhecendo a interdependência de todos os seres humanos, e a singularidade de cada experiência humana como ponto central para a criação de um indivíduo dentro da sociedade atual. O programa contempla a formação as seguintes modalidades: Goalball, futebol de 5  para deficientes visuais, atletismo, basquete sobre cadeira de rodas e natação para pessoas com deficiência.

O programa atua de forma articulada e em parceria com entidades da rede que atendem pessoas com deficiência, que encaminham seus usuários para participarem junto as modalidades ofertadas pelo programa. A Fundação La Salle também realiza através de uma van adaptada todos os deslocamentos dos participantes, para treinos e campeonatos.

* **Público-alvo:**

Pessoas com deficiência que tenham interesse no desenvolvimento de modalidades paraolímpicas.

* **Capacidade de atendimentos:** Foram realizados no ano de 2018 890 atendimentos.
* **Dia/Horário/Periodicidade:**

As atividades são desenvolvidas de forma gratuita e contínua de segunda a sexta nos turnos da tarde e da noite, e nos sábados no turno da manhã.

* **Recursos Financeiros Utilizados:**

As atividades são ofertadas de forma gratuita e continuada a todos participantes. Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 461.817,42 (Quatrocentos e sessenta e um mil e oitocentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos), sendo 70% recursos através de parcerias com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul através Lei Pró Esporte da Secretaria Estadual da Cultura, Esportes, Turismo e Lazer com patrocínio das Lojas Lebes, 20% com recursos próprios e 10% através de parceria com Prefeitura Municipal de Canoas através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 64%
* Participações em eventos paraolímpicos: 4%
* Transporte/Combustível: 5%
* Imobilizado: 8%
* Despesas Administrativas: 12%
* Material Esportivo: 7%
* **Recursos Humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/Formação** | **Quantidade** | **Carga Horária** | **Vínculo Trabalhista** |
| Coordenador/ Educação Física | 01 | 40hs semanais | Celetista |
| Monitor de esportes | 05 | 20hs semanais | Celetista |
| Estagiários | 02 | 20hs semanais | Contrato de estágio |
| Motorista | 01 | 20hs semanais | Celetista |

* **Abrangência territorial:**

Este projeto abrangeu todo o território do município de Canoas e região metropolitana de Porto Alegre, tendo a oferta de suas atividades nessa abrangência territorial a todas as pessoas com deficiência interessadas na prática paraolímpica.

* **Origem dos recursos financeiros:**

As atividades são ofertadas de forma gratuita e continuada a todos participantes. Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 461.817,42 (Quatrocentos e sessenta e um mil e oitocentos e dezessete reais e quarenta e dois centavos), sendo 70% recursos através de parcerias com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul através Lei Pró Esporte da Secretaria Estadual da Cultura, Esportes, Turismo e Lazer com 2%.patrocínio das Lojas Lebes, 20% com recursos próprios e 10% através de parceria com Prefeitura Municipal de Canoas através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 64%
* Participações em eventos paraolímpicos: 4%
* Transporte/Combustível: 5%
* Imobilizado: 8%
* Despesas Administrativas: 12%
* Material Esportivo: 7%

### Parcerias estabelecidas:

* Prefeitura Municipal de Canoas/Secretaria de Esporte e Lazer
* Lojas lebes
* Associação de Cegos do Rio Grande do Sul
* Associação Gaúcha de Futsal para Cegos
* Instituto Pestalozzi
* Universidade La Salle
* Grupo Brothers
* **Resultados alcançados:**

A prática da atividade esportiva, além de significar melhores condições de vida, ela fomenta maior inserção e participação social dos seus participantes. O paradesporto trabalhou aspectos muito importantes na vida das pessoas com deficiência, sendo possível perceber que a sua prática ameniza a rejeição social geralmente vivenciada pela pessoa com deficiência; promove a reabilitação da saúde; a transformação dos valores que se aplicam as regras do jogo e a vida em sociedade; contribuição na construção de uma rotina pessoal e gerando senso de responsabilidade individual e coletiva. Além disso, rompe com a lógica do isolamento, do preconceito e da exclusão, contribuindo para o empoderamento dos indivíduos, entendendo o paradesporto como uma ferramenta eficiente na construção de cidadania e como direito social.

**3.2.5 Programa de Acompanhamento e Assessoramento de Entidades Beneficentes**

* **Apresentação**: **Lance de Craque**

O Lance de Craque – Um Gol Pelas Crianças é uma partida de futebol beneficente realizada anualmente no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Parte da renda arrecada é dividida entre instituições beneficentes que desenvolvam ações, programas e projetos junto a crianças e adolescentes que se encontram em situações diversas de vulnerabilidade social. O projeto é a realização de um sonho do seu idealizador o atleta Andrés Nicolás D'Alessandro.

O evento é 100% beneficente. Num período pré-determinado, as instituições podem cadastrar seus projetos junto ao lance de craque, e se posteriormente forem contempladas, serão contempladas com o valor proposto para execução de seu, projeto. Diante disso, a Fundação La Salle atua no projeto lance de craque, realizando auditoria dos recursos arrecadados no evento e também acompanhando e assessorando a aplicação do recurso financeiro junto às entidades beneficiadas com o jogo. Para realização desse acompanhamento são realizadas visitas ao longo do ano, a fim de verificar o andamento dos projetos que estavam sendo executados, além do controle financeiro interno.

* **Público-alvo:**

Instituições que atuam junto às crianças, adolescentes e/ou famílias em

situação de vulnerabilidade social.

* **Recursos Financeiros Utilizados:**

Os recursos são provenientes da venda de ingresso para assistir a partida de futebol, e através de patrocínio espontâneo do setor privado. Todo recurso adquirido é revertido para instituições. Para o ano de 2018 foram arrecadados R$ 50.011,66 (Cinquenta mil e onze reias e sessenta e seis centavos).

|  |  |
| --- | --- |
| **ENTIDADES BENEFICIADAS** | |
|
|  | |
| **ENTIDADE** | **Total** |
| CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA | R$ 7.144,52 |
| INSTITUICAO DE EDUCACAO INFANTIL SANTA TEREZINHA | R$ 7.144,52 |
| INSTITUTO DA CRIANCA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL - ICDRS | R$ 7.144,52 |
| INSTITUTO DO CANCER INFANTIL | R$ 7.144,52 |
| LAR DE SANTO ANTONIO DOS EXCEPCIONAIS | R$ 7.144,52 |
| IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE | R$ 7.144,52 |
| CENTRO SOCIAL MARISTA DE PORTO ALEGRE | R$ 7.144,52 |
| TOTAL A REPASSAR | R$ 50.011,66 |

* **Dia/Horário/Periodicidade:**

O acompanhamento é realizado durante um ano, tempo necessário para execução dos projetos contemplados. Sendo que mensalmente é realizado o acompanhamento *in loco*.

* **Recursos Humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Formação Função** | **Quantidade** | **Carga Horária** | **Vínculo Trabalhista** |
| Coordenação/ | 01 | 40hs semanais | Celetista |
| Assessor Contábil | 02 | 40hs semanais | Celetista |

* **Abrangência territorial:**

Instituições do Estado do Rio Grande do Sul.

* **Parcerias estabelecidas:**
* Grupo Zaffari Bourbon
* Rio Grande Seguros e Previdência
* Funcriança
* **Resultados alcançados:**

Projetos desenvolvidos com os recursos do programa:

* + LAR SANTO ANTÔNIO DOS EXCEPCIONAIS- Aquisição de colchões hospitalares para casa Lar;
* CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA- Aquisição de uma cadeira de rodas terapêutica;
* INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA TEREZINHA- Aquisição de camas retráteis infantis e materiais para melhorias nas salas de atendimento as crianças;
* INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES DO RIO GRANDE DO SUL – ICDRS- Aquisição de Insulina e tiras reagentes;
* CENTRO SOCIAL MARISTA DE PORTO ALEGRE- Capacitação profissional de família em situação de vulnerabilidade através do curso de Culinária (Confeitaria e padaria).

**3.2.5 Imigrantes**

**Apresentação: Plano de Ação Humanitária ao Fluxo Migratório de Venezuelanos.**

A Fundação La Salle juntamente com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do município de Canoas, a partir do mês de novembro de 2018 iniciou o trabalho de atendimento às 93 famílias venezuelanas que chegaram ao município gaúcho. Um trabalho que já estava em andamento em dois Centros Temporários de Acolhimento (CTA) e que a partir da parceria com a Fundação La Salle conseguiu ser fortalecido. As frentes de atuação das equipes interdisciplinares foram direcionadas aos atendimentos psicossociais, às oficinas de cidadania e de convivência e às ações voltadas para geração de trabalho e renda. Durante o trabalho realizado com os mais de 300 migrantes venezuelanos o objetivo comum em todas as atividades foi o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e culturais. As dificuldades enfrentadas cotidianamente pelos migrantes são muitas como: o encaminhamento de documentação, o acesso às políticas públicas, o aprendizado da língua portuguesa, o desemprego, a saudade da família que ficou na Venezuela, entre outras. Contudo, o empenho em reescrever uma nova história de vida vem se sobrepondo às dificuldades, e a motivação em recomeçar tem protagonizado a autonomia destes migrantes.

**Público alvo:**

O público alvo deste programa foram 309 venezuelanos que integraram o Programa Interiorização de Migrantes Venezuelanos do Governo Federal encaminhados ao município de Canoas/RS.

**Capacidade de atendimento:**

No ano de 2018 foram realizados 4.040 atendimentos.

**Recursos Financeiros Utilizados:**

As atividades são ofertadas dentro do Centro Temporário de Acolhimento, criados para receber imigrantes Venezuelanos dentro do Plano de Interiorização Migratória do Governo Federal. Todos os atendimentos são realizados de forma gratuita e continuada a todos participantes. Para o desenvolvimentos das ações foram desembolsados o valor de R$ 38.604,56 (Trinta e oito mil e seiscentos e quatro reais e cinquenta e seis centavos), sendo 100% recursos através de parcerias com a Prefeitura Municipal de Canoas através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

As despesas em 2018 foram na ordem de:

* Recursos Humanos/Equipe para desenvolver as ações: 97%
* Transporte/Combustível: 3%
* Despesas Administrativas: 2%

**Recursos Humanos envolvidos:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Função/Formação** | **Quantidade** | **Carga Horária** | **Vínculo Trabalhista** |
| Coordenador | 02 | 40hs semanais | Celetista |
| Educador Social | 02 | 40hs semanais | Celetista |
| Assistente Social | 03 | 30hs semanais | Celetista |

**Abrangência territorial:**

Imigrantes residentes do Município de Canoas.

**Parcerias estabelecidas:**

* Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS
* Associação Antônio Vieira - ASAV
* Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados - ACNUR
* Universidade La Salle Canoas/RS
* Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas/RS
* Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre/RS

**Resultados alcançados 2018:**

No decorrer do trabalho que foi desenvolvido durante dois meses em 2018 muitos avanços já podem ser identificados, como:

* + Encaminhamentos e regularização de documentações;
  + Inserção de venezuelanos no mercado de trabalho;
  + Organização financeira e familiar para o acesso a novas moradias;
  + Inserção de crianças e jovens na rede de educação;
  + Aproximação e familiarização com a cultura brasileira e a língua portuguesa,
  + Conhecimento e acesso à rede de serviços intersetoriais do município e estado.
  + Reconstrução de projetos de vida em uma nova realidade.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Marcelo Cesar Salami**

Diretor Presidente

**Fundação La Salle**

CNPJ:08.341.725/0001-55